

004ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 13ABR2022

Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): (19h17min) Estão abertos os trabalhos da presente audiência pública. Passo a palavra à Diretoria Legislativa.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PRESES (Diretor Legislativo):

“EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - PROCESSO 017.00041/2022-11

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER SOBRE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 003/2022, QUE INCLUI OS §§ 1º, 2º, E 3º NO ART. 94 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 478, DE 26 DE SETEMBRO DE 2002; ALTERA O § 5º, INCLUI AL. "E" NO INC. II DO ART. 2º; E REVOGA OS §§ 7º E 8º DO ART. 2º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 505, DE 28 DE MAIO DE 2004, DISPONDO SOBRE O PLANO DE CUSTEIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade Porto-Alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 13 de abril de 2022, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes da proposição poderão ser obtidos em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/137562>. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a Audiência Pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A Audiência Pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>. Porto Alegre, 05 de abril de 2022.
VEREADOR IDENIR CECCHIM, Presidente.”

Habitualmente as regras das nossas audiências públicas, como todos já conhecem, começam com a exposição por parte do governo municipal por até 20 minutos; depois, nós recebemos inscrições de até dez interessados em discutir a matéria. Ao final o governo faz suas considerações finais. Nesse entremeio das falas da comunidade, poderão falar os vereadores também.

Ao mesmo tempo em que o governo estará com a palavra, informamos que já estão abertas pelo *chat* até dez inscrições da comunidade, por até cinco minutos.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
004ª Audiência Pública Virtual 13ABR2022
Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O secretário Rodrigo Sartori Fantinel, da Secretaria Municipal da Fazenda – SMF, está com a palavra.

SR. RODRIGO SARTORI FANTINELL: Boa noite, presidente Cláudia, boa noite Luiz Afonso, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, demais colegas que nos acompanham. Vamos conversar novamente sobre ressegregação. A ideia nossa é fazer uma breve apresentação, passando pelos principais pontos do projeto, posteriormente ficamos atentos às considerações, para, ao final, fazermos eventuais esclarecimentos, sanar eventuais dúvidas que apareçam.

Voltando um pouquinho a fita para colocar todo mundo no mesmo padrão de conhecimento, esse projeto de ressegregação é um projeto estruturante para o governo. É a terceira fase, digamos assim, da nossa reforma previdenciária. A primeira fase foi a alteração da Lei Orgânica, depois aprovamos a lei da previdência complementar inclusive, e agora estamos trabalhando na ressegregação.

Em que consiste a ressegregação? Nós vamos pegar parte dos servidores que se encontram hoje no regime de repartição simples e fazer a chamada compra de vidas de que a gente fala. Ou seja, transferir esses servidores para o regime capitalizado, obviamente, de forma bastante responsável e sempre prezando pela manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime de previdência, como um todo, e do nosso órgão de previdência, que é o Previmpa.

Já falamos da outra vez, depois de feito todos os estudos, tivemos que submeter isso ao Ministério do Trabalho, antigo Ministério da Previdência, hoje temos a Secretaria da Previdência, que se manifestou favoravelmente a esse movimento. Ou seja, fez a avaliação técnica também e validou o nosso estudo de Porto Alegre, e nos autorizou a fazer a ressegregação. Então, estamos albergados pela autorização que temos na nossa legislação, na legislação federal da Previdência, e com esse parecer favorável da próprio Ministério da Previdência.

Início compartilhando uma apresentação, depois fico à disposição para eventuais esclarecimentos.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
004ª Audiência Pública Virtual 13ABR2022
Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

Acho que a Simone está com dificuldade na conexão, mas já deve estar entrando também. À medida que ela entrar, ela pode também colaborar com a apresentação.

(Procede-se à apresentação.)

SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL: Como comentei, fizemos a reforma da previdência, alteramos algumas regras, instituímos a previdência complementar e, agora, chegou a vez da resseguração de massas. Este aqui é o parecer atuarial gerado no próprio Previmpa, que mostra a situação do plano capitalizado antes da reforma da previdência e após a reforma da previdência. Na penúltima linha, podemos observar que tínhamos uma situação deficitária de R\$ 95 milhões, com as alterações que foram procedidas na reforma, passamos a ter um resultado positivo de R\$ 1,5 bilhão aproximadamente, o que nos possibilita fazer esse movimento de resseguração de massas.

Aqui temos a situação do plano de repartição simples, do qual vamos fazer a compra de vidas. Ele também tem um impacto, mas não é um impacto tão relevante como no plano capitalizado, mas nós saímos de um resultado atuarial deficitário de R\$ 21 bilhões para um resultado de R\$ 19 bilhões. Portanto, é aquele discurso que o prefeito fez várias vezes enquanto tramitávamos a reforma da previdência. Os impactos serão sentidos ao longo do tempo, mais à frente, vamos efetivamente colher os resultados desse projeto de lei que foi aprovado no ano passado.

Aqui é redução de despesas, redução do aporte que o Município vai precisar fazer no Previmpa, para fazer o pagamento das aposentadorias do ano de 2021 até o ano de 2030, essa redução chega a R\$ 1.4 bilhão, sem contar eventuais revisões em termos nominais. Já foi noticiado hoje na imprensa, nós estamos concedendo um aumento, uma correção de 4% agora nos próximos dias. Isso aqui também obviamente acaba impactando nesses números, mas os números, com os valores de hoje chegam a R\$ 1.4 bilhão.

Aqui é justamente a questão que nós estamos trazendo nesta audiência pública, que é a repercussão financeira orçamentária desse projeto. Por que isso aqui não tinha vindo em outras oportunidades? Porque o impacto financeiro-orçamentário no consolidado do Município é zero. Por que que ele é zero? Porque, na verdade, o que nós estamos fazendo

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
004ª Audiência Pública Virtual 13ABR2022
Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

é simplesmente trocar de bolso, vamos dizer assim, a gente está pagando o benefício com um bolso e vamos começar a pagar o benefício com o outro bolso. Sai do regime de repartição simples e começa a ser pago pelo regime capitalizado.

Agora, o que é bastante importante de a gente observar, e acho que dá uma tranquilidade maior tanto para os vereadores que vão votar este projeto quanto para os servidores que estão preocupados com a eventual possibilidade de desequilíbrio do Previmpa. Essa tela aqui que mostra o plano capitalizado, ela mostra ali a receita e a despesa estimada, por mês, no ano de 2022, no ano de 2023 e no ano de 2024. Na última linha, ali, a gente observa que, em todas essas diferentes contas e nesses diferentes anos, o resultado é positivo, ou seja, o fundo capitalizado vai continuar crescendo mesmo nós fazendo esse movimento de resseguração. Então é justamente isso o que nos dá a tranquilidade para fazer esse movimento, e é justamente por isso que o Ministério do Trabalho, a Secretaria de Previdência acabou aprovando esse movimento, porque a gente, em nenhum momento, coloca em risco o equilíbrio do plano capitalizado.

Por outro lado, aqui, nós temos o mesmo impacto financeiro no regime de repartição simples, e aí a gente observa que, mesmo fazendo essa resseguração, ainda vai ser importante, o Município vai ter que dispor de um importante aporte todos os anos, porque a receita do plano de repartição simples é muito inferior à despesa. Nessa última linha ali, consta o quanto o Município vai ter que continuar aportando no regime de repartição simples para fazer o pagamento desses benefícios. E a gente observa que são valores significativos, ou seja, a reforma da previdência deu uma amenizada nesses números, mas ainda continua sendo uma questão bastante relevante sob o ponto de vista das finanças públicas.

SRA. SIMONE CUSTÓDIO: Boa noite. Desculpa. Tudo bem? Tive um problema aqui na internet. Se quiseres eu posso continuar desse ponto. Fica à vontade.

SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL: Pode tocar a partir daqui. Eu posso te ajudar e a gente vai conversando. Eu já tinha começado a passar a apresentação, se quiser tocar a partir daqui depois eu complemento no final.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
004ª Audiência Pública Virtual 13ABR2022
Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

SRA. SIMONE CUSTÓDIO: Está bem. Boa noite a todos. É um prazer novamente estar aqui com os senhores. O secretário Rodrigo Fantinel já passou todas as informações financeiras, e, com referência à revisão do projeto propriamente dito, o que a gente tem que colocar aqui, que a gente trouxe também para os senhores, é qual a base legal que nós temos, que é a Lei Federal nº 9.717, é a portaria, com força inclusive na própria Emenda Constitucional nº 103, que atribuiu de uma forma constitucional à própria secretaria esse poder da regulamentação.

Buscamos, também, para efetivar essa revisão da segregação, uma consulta, fizemos uma consulta à Secretaria da Previdência e de lá tivemos então o parecer, a manifestação favorável à revisão da segregação no cenário dois, que depois a gente vai apresentar aqui para os senhores, porque foram feitas as simulações com três cenários, e o cenário intermediário, o cenário dois, foi o aprovado, vindo esse parecer favorável da Secretaria de Previdência no sentido da possibilidade da adoção da alteração da segregação de massas.

Aqui vamos passar os cenários. Como eu coloquei, foi então aprovado o cenário dois. O que significa a aprovação desse cenário dois? Nós teremos então, com a revisão da segregação de massas, uma transferência de um número fixo de 1.689 benefícios de pensão por morte de servidores falecidos até 31 de dezembro de 2003. Isso é importante colocar, que é um número fixo, ou seja, não há uma vida ao longo do tempo, por isso que esses números são apresentados aí de uma forma certa, digamos assim, em relação ao próprio resultado do que que significa o ingresso dessa quantidade de benefícios. E aí nós temos, como o secretário já colocou, na repercussão de uma forma geral, durante os anos, um reflexo na folha mensal em relação à segregação, que vai dar entorno de R\$ 7.5 milhões, e, na folha anual, cerca de R\$ 98 milhões em relação a esses benefícios.

Temos também no projeto a extinção da alíquota suplementar no sistema capitalizado. Pela própria lógica, ou seja, à medida que nós, num cenário pós-reforma da previdência, não temos mais um resultado negativo, não há por que se falar na necessidade dessa alíquota que foi instituída no momento em que tinha um resultado negativo do plano capitalizado.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
004ª Audiência Pública Virtual 13ABR2022
Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

Ela vem exatamente na medida desse novo cenário pós-reforma. Então, a extinção da alíquota vai dar um impacto nas contas municipais de cerca de R\$ 30 milhões ao ano.

Em relação a esses estudos de cenários, o que a gente tem de resultado de exercício para o sistema capitalizado. No cenário 2, que foi aprovado, e é o cenário que foi, então, enviado à Câmara, que consta para os senhores no projeto de lei, nós temos ali os ativos do plano, que são cerca de R\$ 3,1 bilhões, e aí vêm os cálculos da reserva matemática em relação ao plano, o Comprev a receber, que é a compensação previdenciária, e a gente tem ainda nesse cenário, fazendo a revisão da segregação, um resultado positivo para o plano de capitalização, e isso é importante, que é a preservação, a manutenção do resultado positivo, e um resultado positivo no cenário 2, que chega próximo a R\$ 800 milhões, mais precisamente, o número R\$ 773 milhões.

Aqui a gente trouxe um consolidado, o secretário Fantinel, lá nas lâminas acima, já colocou para os senhores esses números de uma forma mais ampla, aqui ele foi consolidado no sentido de o que significa fazer a revisão da segregação de massas nesse cenário 2. Primeiro, a gente tem ali, somando a reforma da previdência, os aportes que eram necessários, a gente teve, então, o impacto anual de redução em torno de R\$ 120 milhões, e, nessa ressegregação, mais a extinção da alíquota suplementar, um impacto de mais R\$ 129 milhões. Então, se tem de impacto nas finanças do Município, um impacto anual de cerca de R\$ 250 milhões – aqui é um consolidado.

Eu acredito que seja isso. Muito obrigada pela atenção dos senhores, ficamos à disposição e já passo a palavra ao secretário Fantinel para as complementações que ele entender necessárias.

SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL: somente para finalizar, o que a gente gostaria de ressaltar mais uma vez, e, obviamente, a gente permanece sempre à disposição para explicar e reexplicar sempre que for necessário. Nós estamos fazendo esse movimento com absoluta tranquilidade de que o sistema vai continuar equilibrado. Eu sou servidor, inclusive segurado do regime capitalizado, então, existe uma preocupação muito forte, tanto da Secretaria da Fazenda quanto do Previmpa, com a preservação do equilíbrio atuarial do sistema. Além de a gente fazer esses estudos, e aí os estudos foram procedidos pela área

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
004ª Audiência Pública Virtual 13ABR2022
Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

técnica do Previmpa, eles também foram encaminhados para a Secretaria de Previdência, que atestou esses números, portanto a gente está numa situação bastante tranquila para dar continuidade a esse processo. E o impacto orçamentário, embora não tivesse sido acostado, porque o consolidado é nulo, ele também comprova justamente esses números. O fundo capitalizado vai continuar crescendo ao longo do tempo, então, nós não corremos nenhum risco de desequilíbrio do fundo. A própria Simone demonstrou aqui ao final, após essa ressegregação de massas que nós vamos continuar com resultado positivo de R\$ 773 milhões, o que nos deixa em uma situação bastante confortável em relação ao equilíbrio financeiro e atuarial do plano capitalizado.

Então, diretor Luiz Afonso, Ver.^a Cláudia, acho que as considerações iniciais do Município são essas, e ficamos à disposição para maiores esclarecimentos.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, secretário Fantinel, obrigada, Simone. Temos algum inscrito para fala, diretor Luiz Afonso?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não, Presidente, até agora, não recebemos nenhuma inscrição. Até consultamos as pessoas que estão conectadas se desejam fazer alguma intervenção. (Pausa.) Srs. Vereadores que estão conectados, Ver. Ferronato, desejam fazer alguma intervenção? Ver. Janta?

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Não, por mim, tranquilo.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Reiteramos novamente, se alguém que esteja presente na reunião desejar fazer alguma intervenção... Presidente, não temos mais inscritos, podemos encaminhar o encerramento.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Nós sabemos que a aprovação desse PLCE nº 003/22 trará ainda mais entregas para a nossa cidade, sem colocarmos em risco o plano capitalizado, o que é o mais importante que a gente tem a declarar nesse momento.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
004ª Audiência Pública Virtual 13ABR2022
Pauta: Debater o PLCE nº 003/22

Como não temos mais inscritos, o governo já fez os esclarecimentos, nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 19h17min.)